

Edson Penha - Confissão

Tom: G

Se era manhã de Sol, ninguém pra dizer
E se chovia, era por mágoa
Se o vento queria dizer, calou por si
Levou palavra, jogou longe de lá
Era o amor em outros trilhos, nada a fazer
Que o tempo, se é de dor, não passa
Da plataforma o aço bruto fingiu não ver
Melhor partir, deu o sinal, já

Nem tudo quer ser
Nem tudo que se quer se forma
Nem tudo quer ver
Nem tudo que se vê é norma

Canto pra tentar me distrair
E esquecer que de você fui único
Duvidei, nessa eu me trai
E posso confessar diante ao público

Da laje cinza da estação pude te ver

E seu olhar nada olhava
Eram tantos que se amavam no despedir
E eu ali não era nada, a sofrer.
Na plataforma a dor queimava, pude entender
Partir tem gosto de óleo diesel
Vagões de prata estalavam não sei porque
Pensei que fosse minh'alma.

Nem tudo quer ser
Nem tudo que se quer se forma
Nem tudo quer ver
Nem tudo que se vê é norma

Canto pra tentar me distrair
E esquecer que de você fui único
Duvidei, nessa eu me trai
E posso confessar diante ao público

Canto pra tentar me distrair
E esquecer que de você fui único
Duvidei, nessa eu me trai
E posso confessar diante ao público

Acordes

